

Investimentos



Opções sob medida para a sua empresa

Banco Daycoval

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
				Legal	Lucros a realizar	Estatutárias				
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	1.359.143	55	2.071	10.301	12.409	138.128	(4.613)	-	-	1.517.494
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	(2.594)	-	-	(2.594)
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	-	-	-	-	-	(3.044)	-	(3.044)
Atualização de títulos patrimoniais	-	115	-	-	-	-	-	-	-	115
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(96)	-	-	-	-	-	-	96
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132.644
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	6.632	-	-	-	-	-	(6.632)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(47.233)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2008	1.359.143	170	1.995	16.933	12.409	138.128	(7.207)	(3.044)	78.875	1.597.402
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	1.359.143	170	1.991	20.308	12.409	235.000	(4.919)	(16.874)	78.875	1.607.228
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	5.416	-	-	5.416
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	-	-	-	-	-	(20.011)	-	(20.011)
Atualização de títulos patrimoniais	-	22	-	-	-	-	-	-	-	22
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(145)	-	-	-	-	-	-	145
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada	-	-	21	-	-	-	-	-	-	21
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	86.568
Destinações:										
Reserva legal	-	-	-	4.329	-	-	-	-	-	(4.329)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.115)
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2009	1.359.143	192	1.867	24.637	12.409	235.000	497	(36.885)	34.269	1.631.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco"), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

Em 21 de janeiro de 2008, conforme publicado no Diário Oficial da União, o Banco Central do Brasil concedeu autorização ao Banco para instalação da dependência no exterior sediada em Grand Cayman, Cayman Island e, em 28 de maio de 2008, foi integralizado capital para o início das atividades do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas ("Consolidado") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, para o registro contábil das operações, associadas quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Os efeitos da adoção pela primeira vez das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, não produziram ajustes relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Em virtude desta adoção pela primeira vez, foram realizadas reclassificações no ativo permanente de 30 de junho de 2008 para fins de melhor comparabilidade das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, quais sejam:

	30 de junho de 2008		
	Saldo anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado
Ativo			
Intangível	-	120	120
Ativos intangíveis	-	339	339
(Amortizações acumuladas)	-	(219)	(219)
Diferido	120	-	-
Gastos de organização e expansão	339	(339)	-
(Amortizações acumuladas)	(219)	219	-
		Consolidado	
	Saldo anterior	Reclassificações	Saldo reclassificado
Ativo			
Intangível	-	130	130
Ativos intangíveis	-	444	444
(Amortizações acumuladas)	-	(314)	(314)
Diferido	130	-	-
Gastos de organização e expansão	444	(444)	-
(Amortizações acumuladas)	(314)	314	-

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento em direitos creditórios e fundo de investimento multimercado, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior, tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil e convertidas para reais.

As demonstrações financeiras consolidadas, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, abrangem o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

	% Participação	
	2009	2008
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch ⁽¹⁾	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IPF Planejamento e Consultoria em Informática Ltda. ("IPF")	99,99	99,99
SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Trepp Investments Ltd. ("Trepp")	99,99	99,99
Entidades de Propósito Específico (PE)		
Daycoval Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval FIDC") ⁽²⁾	100,00	100,00
Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC") ^{(2) (3)}	100,00	-
Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic") ⁽⁴⁾	99,41	-

⁽¹⁾ Início das atividades em 28 de maio de 2008.

⁽²⁾ O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC.

⁽³⁾ Início das atividades em 11 de agosto de 2008.

⁽⁴⁾ Início das atividades em 28 de abril de 2009.

Os títulos e valores mobiliários registrados nas empresas controladas, exceto aquelas relacionadas às atividades financeira e de seguros e previdência complementar, são demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido do variações monetárias, cambiais e juros contratados até a data do balanço e quando o valor de mercado for inferior ao valor contábil, é constituída provisão para ajuste aos seus respectivos valores de reavaliação.

2.b) Consolidação dos fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDCs")

No processo de consolidação do Daycoval FIDC e do Daycoval Veículos FIDC, os saldos da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - Empréstimos no país", deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC.

Adicionalmente, foram registradas na rubrica de "Operações de crédito", nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo Daycoval FIDC e pelo Daycoval Veículos FIDC, com também o custo do financiamento, oriundo da remuneração das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses". A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC, originalmente registrada na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", foi reclassificada para a rubrica de "Operações de crédito", com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2009 e de 2008, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval FIDC e ao Daycoval Veículos FIDC, doravante denominados "FIDCs", conforme previsto na Instrução CVM nº 408/05:

I. Características dos FIDCs:

Daycoval FIDC:
Administrado pela *Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval FIDC iniciou suas operações em 13 de setembro de 2006, com prazo determinado de duração de 3 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

Daycoval Veículos FIDC:
Administrado pela *Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDCs:

O objetivo dos FIDCs é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de: (i) operações de crédito de títulos descontados e de cédulas de crédito bancário (CCB) para o Daycoval FIDC, e (ii) financiamento de veículos para o Daycoval Veículos FIDC.

Os FIDCs buscarão, mas não garantirão, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 106% (cento e seis por cento) e 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário), respectivamente para o Daycoval FIDC e para o Daycoval Veículos FIDC. Este "benchmark" aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há "benchmark" predeterminado para as Cotas Subordinadas.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados dos FIDCs:

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 383, os FIDCs devem manter liquidez mínima entre o valor das cotas seniores e o de seus patrimônios líquidos, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido dos FIDCs, quais sejam:

	% em relação ao patrimônio líquido do FIDC	
	Daycoval FIDC ⁽¹⁾	Veículos FIDC ⁽²⁾
Cotas seniores	80,00	77,00
Cotas subordinadas	20,00	23,00

⁽¹⁾ Conforme Artigo 36 do Regulamento do Fundo.

⁽²⁾ Conforme Artigo 11.12 do Regulamento do Fundo.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com os FIDCs e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, FIDCs, diretamente ou por intermédio de terceiros.

V. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e os FIDCs, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos dos FIDCs:

Daycoval FIDC:

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, o Banco cedeu ao Daycoval FIDC, sem coobrigação, os montantes de R\$ 112.639 e de R\$ 350.880, respectivamente, em operações de crédito.

Daycoval Veículos FIDC:

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2009, o Banco cedeu ao Daycoval Veículos FIDC, sem coobrigação, o montante de R\$ 27.079 em operações de financiamento de veículos.

As cessões de crédito realizadas entre o Banco e os FIDCs, não geraram resultados para o Banco.

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas nos FIDCs, o Banco reconheceu contabilmente, na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", o resultado da variação dessas cotas conforme demonstrado a seguir:

	2009	2008
Daycoval FIDC	2.842	5.218
Daycoval Veículos FIDC	(564)	-

VI. Em 30 de junho de 2009 e de 2008, os FIDCs apresentavam a seguinte situação patrimonial:

Daycoval FIDC	2009		2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Disponibilidades	7	6	7	6
Títulos públicos federais	36.706	27.757	36.706	27.757
Operações de crédito	7.419	142.671	7.419	142.671
Direitos creditórios	14.365	149.026	14.365	149.026
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(6.946)	(6.355)	(6.946)	(6.355)
Outros créditos	433	2.035	433	2.035
Outros valores e bens	-	1	-	1
Total do ativo	44.565	172.472	44.565	172.472

Daycoval Veículos FIDC	2009		2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Disponibilidades	589	Instrumentos financeiros derivativos	589	12.872
Aplicações interfinanceiras de liquidez	31.058		31.058	
Títulos públicos federais	22.927	Outras obrigações	22.927	43
Operações de crédito	162.668		162.668	
Direitos creditórios	170.171	Patrimônio líquido	170.171	204.329
(-) Provisão para perdas com direitos creditórios	(7.503)	Cotas seniores	(7.503)	152.857
Outros créditos	1	Cotas subordinadas	1	51.471
Total do ativo	217.243	Total do passivo	217.243	

VII. Avas, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDCs:

O Banco não oferece qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDCs ou de seus cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades dos FIDCs:

O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas dos FIDCs, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

2.b) Consolidação do fundo de investimento multimercado

No processo de consolidação do Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic"), o saldo da carteira de títulos e valores mobiliários foi incorporado à respectiva carteira do Banco, em contrapartida à eliminação do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Classic.

O resultado apurado com a rentabilidade da cota do Daycoval Classic, foi mantido na mesma rubrica originalmente registrado ("Rendas com títulos e valores mobiliários"), não sendo necessária sua reclassificação.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Classic, conforme previsto na Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Classic:

Administrado pela *Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio aberto destinado preponderantemente a público restrito composto pelo Banco e por suas empresas controladas e coligadas. O Daycoval Classic iniciou suas operações em 28 de abril de 2009, com prazo indeterminado de duração.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Classic:

O objetivo do Daycoval Classic é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e alto risco de crédito e que proporcionem a exposição de sua carteira de investimentos às oscilações de taxas de juros e/ou índices de preços domésticos, conforme previsto em seu regulamento.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Classic:

O Banco tem sua participação relacionada à quantidade de cotas possuídas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com Daycoval Classic e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:

A carteira de investimentos do Daycoval Classic está sujeita às flutuações de preços e/ou cotações do mercado, aos riscos de crédito e liquidez e às variações de preços e cotações inerentes aos seus ativos, valores mobiliários e modalidades operacionais, o que pode acarretar perda patrimonial ao Daycoval Classic e aos cotistas ou até mesmo patrimônio líquido negativo, caso em que os cotistas serão chamados para aportes adicionais de recursos para cobrir seus prejuízos, mediante solicitação do Administrador.

V. Resultado da variação das cotas mantidas no Daycoval Classic:

Por conta da manutenção de aplicação em cotas do Daycoval Classic, o Banco reconheceu contabilmente, na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", o resultado da variação dessas cotas no montante de R\$ 1.808.

VI. Em 30 de junho, o Daycoval Classic apresentava a seguinte situação patrimonial:

Daycoval Classic	2009	Passivo	2009
Ativo			
Aplicações interfinanceiras de liquidez		28	25
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	183.387	Patrimônio líquido	183.390
Títulos e valores mobiliários	183.387	Cotas de investimento	181.500
		Variação no resgate de cotas	(70)
		Resultado no período	1.960
Total do ativo	183.415	Total do passivo	183.415

VII. Avas, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do Daycoval Classic:

O Banco não oferece qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do Daycoval Classic ou de seus demais cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do Daycoval Classic:

O Banco é o detentor de parte do total de cotas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) As aplicações inter



Crédito consignado voltado à pessoa física

Banco Daycoval S.A.
CNPJ: 62.232.889/0001-90
Companhia AbertaNotas explicativas às demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

	Banco			
	2009		2008	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda	533.536	533.430	136.696	136.607
Carteira própria	533.536	533.430	136.696	136.607
Letras do tesouro nacional - LTN	162.182	162.297	74.498	74.351
Letras financeiras do tesouro - LFT	59.850	59.848	3.532	3.533
Notas do tesouro nacional - NTN	27.911	28.043	1.641	1.608
Títulos e valores mobiliários no exterior	19.414	19.821	2.770	2.782
Certificados de depósitos bancários - CDB	4.552	4.552	7.073	7.072
Cotas de fundo de investimento	257.750	257.750	45.305	45.305
Ações de companhias abertas	1.877	1.819	1.877	1.956
Vinculados a compromissos de recompra	321.449	322.915	538.264	527.560
Letras do tesouro nacional - LTN	67.445	67.842	282.336	276.491
Letras financeiras do tesouro - LFT	111.681	111.680	117.156	117.231
Notas do tesouro nacional - NTN	142.323	143.393	138.772	133.838
Vinculados ao Banco Central	-	-	49.080	48.830
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	23.061	22.796
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	26.019	26.034
Vinculados à prestação de garantias	68.829	69.084	42.187	42.085
Letras do tesouro nacional - LTN	9.265	9.522	4.555	4.424
Letras financeiras do tesouro - LFT	59.564	59.562	37.632	37.661
Total	923.814	925.929	766.227	755.802

	Consolidado			
	2009		2008	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda	494.221	496.968	131.338	131.185
Carteira própria	494.221	496.968	131.338	131.185
Letras do tesouro nacional - LTN	171.332	171.447	83.076	82.864
Letras financeiras do tesouro - LFT	80.920	80.529	10.913	10.915
Notas do tesouro nacional - NTN	27.911	28.043	1.641	1.608
Títulos e valores mobiliários no exterior	28.435	31.321	20.055	20.067
Certificados de depósitos bancários - CDB	126.163	126.163	7.073	7.072
Debêntures	47.955	47.959	6.512	6.512
Cotas de fundo de investimento	9.696	9.592	1.809	2.068
Ações de companhias abertas	1.809	1.810	2.068	2.147
Vinculados a compromissos de recompra	321.449	322.915	538.264	527.560
Letras do tesouro nacional - LTN	67.445	67.842	282.336	276.491
Letras financeiras do tesouro - LFT	111.681	111.680	117.156	117.231
Notas do tesouro nacional - NTN	142.323	143.393	138.772	133.838
Vinculados ao Banco Central	-	-	49.080	48.830
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	23.061	22.796
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	26.019	26.034
Vinculados à prestação de garantias	68.829	69.084	42.187	42.085
Letras do tesouro nacional - LTN	9.265	9.522	4.555	4.424
Letras financeiras do tesouro - LFT	59.564	59.562	37.632	37.661
Recursos garantidores de provisões técnicas	5.434	5.735	3.141	3.143
Letras financeiras do tesouro - LFT	5.434	5.735	3.141	3.143
Total	889.933	894.702	764.010	752.803

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2009 e de 2008, divulgados pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro - ANCMF, pelos administradores dos fundos de investimento, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

b) Composição por prazo de vencimento:

	Banco						
	2009						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	140.803	213.107	131.219	85.620	71.438	642.187
Letras do tesouro nacional - LTN	-	140.803	12.394	86.464	-	-	239.661
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	200.713	-	30.287	90	231.090
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	44.755	55.333	71.348	171.436
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	2.279	9.847	-	7.695	19.821
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	2.279	9.847	-	7.695	19.821
Eurobônus e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	1.619	-	4.552	-	-	-	6.171
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	4.552	-	-	-	4.552
Ações de companhias abertas	1.619	-	-	-	-	-	1.619
Cotas de fundos de investimento	182.308	23.971	-	-	-	51.471	257.750
Fundo de direitos creditórios	-	23.971	-	-	-	51.471	75.442
Fundo de investimento multimercado	182.308	-	-	-	-	-	182.308
Total	183.927	164.774	219.938	141.066	85.620	130.604	925.929

	Consolidado						
	2009						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	74.876	174.610	332.817	18.956	96.708	697.967
Letras do tesouro nacional - LTN	-	74.876	148.331	160.263	-	-	378.062
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	5.408	26.279	133.816	18.956	-	184.459
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	38.738	-	96.708	135.446
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	2.272	10.997	2.716	11.459	31.321
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	2.272	10.997	2.716	11.459	27.444
Eurobônus e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	1.956	7.072	-	-	-	-	9.028
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	7.072	-	-	-	-	7.072
Ações de companhias abertas	1.956	-	-	-	-	-	1.956
Cotas de fundos de investimento	-	-	45.305	-	-	-	45.305
Fundo de direitos creditórios	-	-	45.305	-	-	-	45.305
Total	1.956	81.948	174.610	378.122	21.738	96.708	755.802

	Consolidado						
	2008						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos públicos federais	-	74.876	184.108	342.357	18.956	96.708	717.005
Letras do tesouro nacional - LTN	-	74.876	156.809	160.298	-	-	391.983
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	5.408	27.299	143.321	18.956	-	194.984
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	38.738	-	96.708	135.446
Títulos e valores mobiliários no exterior	12.222	128	952	1.528	3.435	1.802	20.067
Títulos de empresas e instituições financeiras	12.222	128	952	1.528	3.435	1.802	20.067
Eurobônus e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
Títulos privados	2.147	7.072	-	-	-	-	9.219
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	7.072	-	-	-	-	7.072
Ações de companhias abertas	2.147	-	-	-	-	-	2.147
Cotas de Fundos de Investimento	6.512	-	-	-	-	-	6.512
Fundo de renda fixa	6.512	-	-	-	-	-	6.512
Total	20.881	82.076	185.060	343.885	22.391	98.510	752.803

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

I. Informações qualitativas

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais e de compensação. As demais empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos durante os semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infra-estrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com os instrumentos financeiros derivativos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de "hedge" para as demais áreas.

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados são: "swaps", contratos futuros de dólar (DOL), de taxa de juros (DI) e de cupom cambial (DDI) e termo de moeda ("NDF"). A partir da vigência da Circular BC/Bacen nº 3.082/02, pôde-se optar pela aplicação da contabilização particular nos casos em que os instrumentos derivativos são utilizados para proteção das variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa da instituição.

b) Gerenciamento de riscos:

Risco de mercado

É utilizada a metodologia do Valor em Risco - V@R, para a mensuração da exposição ao risco de mercado. Esta metodologia permite que o V@R seja aplicado de forma consistente para todos os produtos e mercados, tomando possível a comparação de riscos entre diferentes carteiras do Banco. O modelo de V@R empregado se baseia na técnica de aferição paramétrica, com horizonte de tempo de dez dias e nível de confiança de 99%, sendo aplicado, no fechamento de cada dia, sobre a base de operações em aberto. Os resultados obtidos e calculados com base no modelo de V@R são revisados e aprovados diariamente pela gerência da Área de Riscos.

Os relatórios com os resultados apurados são disponibilizados para as pessoas autorizadas a consultá-los no

intranet do Banco. A eficácia do modelo é testada através de processos que indicam o grau de aderência dos resultados previamente obtidos, em comparação aos resultados efetivamente auferidos.

Como o objetivo de mensurar os possíveis efeitos decorrentes de movimentos inesperados do mercado, que não são capturados pelo V@R, são utilizadas técnicas de análise de cenários. Estas técnicas contemplam análises de cenários projetados e testes de estresses, cujo objetivo final é assegurar que o Banco, e as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, se encontram em condições de reagir a situações extremas de mercado.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é relacionado ao descaimento da estrutura de ativos e passivos com relação aos fluxos efetivos de pagamento destes. O controle de risco de liquidez é efetuado diariamente por meio da análise estatística da estrutura de descasamentos do Banco e de suas controladas, especialmente no curto prazo. São também efetuadas simulações desta estrutura com estimativas de renovação de carteiras. Em paralelo são analisados mensalmente indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço. Por último são também efetuadas análises de cenário de estresse, voltado especificamente para liquidez.

Fatores de risco

Os principais fatores de risco de mercado presentes nas demonstrações financeiras, do Banco e do Consolidado são: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices SELIC, DI, Litor e exposição à variação cambial de moedas.

c) Análise de sensibilidade:

Como prática de governança de gestão de riscos, o Banco e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado.

Os limites de risco de mercado são propostos em Comitê específico, observando os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

1.) Carteira "Trading": refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a "hedge" de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à venda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

2.) Carteira "Banking": refere-se às operações que não são classificadas na carteira "Trading" e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita acima está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Banco e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464/07 e na Circular nº 3.354/07 do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II. Desta forma, de acordo com a natureza de nossas atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira "Trading", uma vez que representam as exposições que sofreriam impactos relevantes sobre o resultado do Banco.

A Carteira "Banking" não foi considerada para a análise de sensibilidade pelos seguintes motivos:

- As operações de crédito que estão nesta carteira, são financiadas em parte pelos depósitos à vista e a prazo e pelas operações de captação de recursos no exterior, os quais figuram como "hedge" natural para eventuais oscilações de taxas de juros.
- As oscilações de taxas de juros não representam impacto material sobre o resultado do Banco, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu respectivo vencimento.
- A carteira "Banking" não possui operações com instrumentos financeiros derivativos, sendo estas classificadas na carteira "Trading" em sua totalidade.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira "Trading" para a data-base de 30 de junho de 2009:

Exposições financeiras	Cenários		
	1	2	3
Fatores de riscos			
Pré-fixado	(3.788)	(4.686)	(5.565)
Moeda estrangeira	1.354	1.477	1.519
Cupom cambial	(23.170)	(28.415)	(33.464)
Índices de preços	(1.098)	(1.370)	(1.642)
Renda variável	(9.117)	(11.396)	(13.675)
Captação	(4.162)	(5.085)	(5.936)
Outros	(1.828)	(1.985)	(2.374)
Total	(41.610)	(51.470)	(61.137)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário considerado provável para os fatores de risco, e foi tomado como base para a elaboração deste cenário a informação disponível no mercado (BM&FBOvespa, Andima, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$ - 2,19; (ii) taxa de juros pré-fixada - 14,25% a.a.; e (iii) Ibovespa - 41.200 pontos.
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$ - 2,74; (ii) taxa de juros pré-fixada - 17,81% a.a.; e (iii) Ibovespa - 38.600 pontos.
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$ - 3,28; (ii) taxa de juros pré-fixada - 21,38% a.a.; e (iii) Ibovespa - 36.000 pontos.

É importante mencionar que os resultados apresentados no quadro anterior refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para o dia 30 de junho de 2009. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações financeiras. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira "Trading", que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

d) Política de "hedge":

A política de "hedge" é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de "hedge", conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e Litor. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de "hedge" são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

Caso o objeto de "hedge" apresente pagamentos intermediários, sejam de juros ou parcelas de amortização de principal, os instrumentos financeiros derivativos também são contratados com os mesmos fluxos intermediários, quer apresentando fluxos previstos



Um compromisso do Banco Daycoval

Notas explicativas às demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

e) Concentração das operações de crédito:

	2009			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	221.398	7,03	221.398	6,64
50 seguintes maiores devedores	475.143	15,09	475.143	14,25
100 seguintes maiores devedores	447.447	14,21	447.447	13,42
Demais devedores	2.005.508	63,67	2.190.044	65,69
Total	3.149.496	100,00	3.334.032	100,00

	2008			
	Banco		Consolidado	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores				
10 maiores devedores	253.415	5,83	253.415	5,64
50 seguintes maiores devedores	649.448	14,95	650.719	14,48
100 seguintes maiores devedores	636.562	14,65	658.880	14,66
Demais devedores	2.805.137	64,57	2.930.575	65,22
Total	4.344.562	100,00	4.493.589	100,00

9. PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, para as operações de crédito registradas nas demonstrações financeiras individuais, foi constituída conforme critérios descritos na Nota 3.f), e é considerada suficiente para absorver eventuais perdas da carteira de operações de crédito. Nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, a provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	2009	2008
Saldo inicial	183.277	74.529
Constituição de provisão	154.341	57.577
Baixa como prejuízo	(88.422)	(21.591)
Saldo final	249.196	110.515
Total classificado no ativo circulante - operações de crédito	183.543	88.715
Total classificado no ativo circulante - outros créditos diversos	13.758	-
Total classificado no ativo não circulante realizável a longo prazo	51.895	21.800

10. OUTROS CRÉDITOS

O saldo de outros créditos está apresentado da seguinte forma:

a) Carteira de câmbio:

	Banco e Consolidado	
	2009	2008
Câmbio comprado a liquidar	89.612	230.650
Direitos sobre vendas de câmbio	3.866	32.349
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(3.063)	(31.408)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	3.388	5.267
Total	93.803	236.858

b) Diversos:

	Banco			
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	1.242	-	1.248	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	5.548	-	7.820	-
Créditos tributários (Nota 20.c))	78.958	80.169	23.360	56.946
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	6.134	11.363	-	-
Imposto de renda a compensar	53	-	40	-
Pagamentos a ressarcir	683	-	661	-
Títulos de crédito a receber (Nota 8.a))	13.758	-	-	-
Devedores diversos	29.976	-	251	-
Total	136.352	91.532	33.380	56.946

	Consolidado			
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Adiantamentos salariais	1.255	-	1.262	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	5.550	-	7.820	-
Créditos tributários	78.958	80.170	23.360	56.973
Devedores por compra de valores e bens (Nota 8.a))	6.134	11.363	-	-
Imposto de renda a compensar	958	-	630	-
Pagamentos a ressarcir	683	-	661	-
Títulos de crédito a receber (Nota 8.a))	13.758	-	-	-
Devedores diversos	29.976	-	251	-
Total	137.272	91.533	33.984	56.973

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banco e Consolidado			
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Bens não de uso próprio (1)	14.638	-	13.281	-
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(5.771)	-	-	-
Total de bens não de uso próprio	8.867	-	13.281	-
Despesas antecipadas (2)	36.266	37.460	72.142	77.124
Total	45.133	37.460	85.423	77.124

(1) Refere-se aos bens recebidos em dação de pagamento para a liquidação de operações de crédito.
(2) Refere-se, substancialmente, às despesas de comissões pagas antecipadamente a terceiros (Nota 3.i)).

12. INVESTIMENTOS

Os investimentos estão, substancialmente, representados por participações em empresas controladas e as principais informações estão apresentadas a seguir:

12.1. Empresas controladas diretamente:

	ACS Participações		Daycoval Asset Management		Dayprev	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Capital social	23.448	23.448	1.554	1.554	15.000	15.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	101.947.448	101.947.448	14.253	14.253	14.550.000	14.550.000
Patrimônio líquido	39.320	34.415	1.890	1.697	17.692	16.172
Lucro líquido (prejuízo) do semestre	(2.158)	(2.191)	118	(58)	765	748
Participação %	99,99	99,99	99,99	99,99	97,00	97,00
Investimento ajustado	39.320	34.415	1.890	1.697	17.161	15.686
Resultado de equivalência patrimonial	(2.158)	(2.191)	118	(58)	742	725

12.2. Empresas controladas indiretamente:

	Treetop Investments		IFP Planejamento		SCC Assessoria	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Capital social	5.208	4.249	20	20	20	20
Quantidade de ações/cotas possuídas	2.668.595	2.668.595	20.000	20.000	20.000	20.000
Patrimônio líquido	17.573	15.703	113	113	109	109
Lucro líquido do semestre	360	302	-	-	-	-
Participação %	100,00	100,00	99,99	99,99	99,99	99,99
Investimento ajustado	17.573	15.703	113	113	109	109
Resultado de equivalência patrimonial	360	302	-	-	-	-

13. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 30 de junho de 2009 e de 2008, são demonstrados a seguir:

	2009				2008			
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Ativos								
Disponibilidades	103	201	50	79	-	-	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	27.114	43.162	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	10.156	19.820	1.747	2.782	-	-	-	-
Outros valores e bens	3.654	7.131	765	1.218	-	-	-	-
Total de ativos	13.913	27.152	29.676	47.241				
Passivos								
Depósitos à vista	5	10	-	-	-	-	-	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários	214.011	417.665	125.501	199.785	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses	76.843	149.967	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	1.740	2.770	-	-	-	-
Total de passivos	290.859	567.642	127.241	202.555				

14. IMOBILIZADO DE USO

	Banco			
	Depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	10	955	(253)	702
Móveis e equipamentos de uso	10	3.255	(861)	2.394
Equipamentos de comunicação	10	116	(32)	84
Computadores e periféricos	20	3.552	(1.544)	2.008
Equipamentos de segurança	10	301	(107)	194
Veículos	20	1.443	(1.026)	417
Total		9.622	(3.823)	5.799

	Consolidado			
	Depreciação anual %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imóveis de uso (1)	4	10.875	(5.393)	5.482
Instalações	10	955	(253)	702
Móveis e equipamentos de uso	10	3.259	(862)	2.397
Equipamentos de comunicação	10	116	(32)	84
Computadores e periféricos	20	3.687	(1.647)	2.040
Equipamentos de segurança	10	301	(107)	194
Veículos	20	2.135	(1.411)	724
Total		21.328	(9.705)	11.623

(1) Os imóveis de uso, pertencentes à controlada direta, são registrados por seu valor de custo de aquisição acrescido de valor referente à reavaliação a valor de mercado, cuja realização se dará em razão do prazo remanescente de vida útil do bem, conforme determinado pela Resolução nº 3.565/08, do BACEN.

15. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são negociadas a taxas usuais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	2009					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Depósitos à vista	82.722	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	148.629	114.315	5.009	-	-
Depósitos a prazo	-	284.179	394.656	521.610	483.550	3.572
Depósitos em moeda estrangeira	541	-	-	-	-	-
Outros depósitos	472	-	-	-	-	-
Captações no mercado aberto	-	722.874	-	-	-	-
Total	83.735	1.155.682	508.971	526.619	483.550	3.572

	2008					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Depósitos à vista	114.794	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	211.216	119.629	53.443	-	-
Depósitos a prazo	-	1.237.743	538.424	569.384	109.807	966
Outros depósitos	603	-	-	-	-	-
Captações no mercado aberto	-	1.924.256	-	-	-	-
Total	115.397	3.373.215	658.053	622.827	109.807	966

	2008					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Depósitos à vista	80.215	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	148.629	114.315	5.009	-	-
Depósitos a prazo	-	284.179	390.048	521.287	482.727	3.572
Depósitos em moeda estrangeira	541	-	-	-	-	-
Outros depósitos	472	-	-	-	-	-
Captações no mercado aberto	-	722.846	-	-	-	-
Total	81.228	1.155.654	504.363	526.296	482.727	3.572

	2008					
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Depósitos à vista	114.722	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	211.216	119.629	53.443	-	-
Depósitos a prazo	-	1.237.743	538.424	564.748	109.521	966
Outros depósitos	603	-	-	-	-	-
Captações no mercado aberto	-	1.924.256	-	-	-	-
Total	115.325	3.373.215	658.053	618.191	109.521	966

16. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS
O Banco possui programa global de emissão de títulos privados no exterior (Euro Medium Term Notes - EMTN). Este programa, firmado em 14 de dezembro de 2005, foi ampliado de US\$ 300 milhões para US\$ 1 bilhão em 6 de junho de 2008, com montante total captado de US\$ 345 milhões em 30 de junho de 2009 e de US\$ 245 milhões em 30 de junho de 2008.

O quadro a seguir apresenta as características destes programas e os respectivos saldos, em moeda local:

	2009					
	Valor emitido (US\$ mil)	Taxa de juros	Data de emissão	Data de vencimento	Banco	Consolidado
Depósitos à vista	114.722	-	-	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	7,250%	21/07/2008	21/07/2011	192.690	192.690
Depósitos a prazo	-	6,875%	09/06/2008	09/06/2010	224.975	224.975
Outros depósitos	603	7,750%	30/10/2006	30/10/2009	226.540	222.457
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	644.306	640.122
Total	345.000				1.048.505	1,038.242
					Total curto prazo	448.145
					Total longo prazo	195.160

	2008					
--	------	--	--	--	--	--



Controle total das despesas de sua empresa

Banco Daycoval S.A.
CNPJ: 62.232.889/0001-90
Companhia Aberta



Notas explicativas às demonstrações financeiras do Banco e do Consolidado referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Plano de recompra de ações: Conforme Reunião do Conselho de Administração do Banco, realizada em 3 de abril de 2009, foi deliberada e aprovada a renovação do Plano de Recompra de Ações de emissão própria, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, sem redução do capital social e com a utilização de reservas, em conformidade com a Lei nº 6.404/76, com a Instrução CVM nº 10/80 e Estatuto Social do Banco.

d.1) Objetivo, prazo e intermediadores do Plano de Recompra de Ações de emissão própria: **Objetivo:** as ações serão adquiridas, para permanência em tesouraria e posterior alienação, ou cancelamento, até 10% (dez por cento) das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 6.426.317 (seis milhões, quatrocentos e vinte e seis mil e trzentas e dezesseis) ações preferenciais. **Prazo:** o plano de recompra das ações foi renovado por mais 6 meses, passando a vigorar até 6 de outubro de 2009. **Intermediadores:** a operação de aquisição dessas ações será realizada na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - a preço de mercado e intermediada por (i) Agora CVTM S.A., inscrita no CNPJ sob nº 74.014.747/0002-16, com sede na Rua Leopoldo Couto Magalhães Jr., 758, 1º andar, São Paulo, Capital; (ii) Fator S.A. Corretora de Valores, inscrita no CNPJ sob nº 03.062.749/0001-83, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1017, 11º andar, São Paulo, Capital; (iii) Convidada S/A CVMCC, inscrita no CNPJ sob nº 52.934.354/0001-08, com sede na Rua Líbero Badur, 425, 23º andar, São Paulo, Capital; (iv) Itaú Corretora de Valores S.A., inscrita no CNPJ sob nº 61.194.353/0001-64, com sede na Avenida Doutor Hugo Boechat, 900, 15º andar, São Paulo, Capital; e (v) UBS Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob nº 43.815.158/0001-22, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 3729, 10º andar, São Paulo, Capital.

d.2) Ações em tesouraria: O quadro a seguir apresenta informações referentes às ações de emissão própria em 30 de junho de 2009 e de 2008:

Espécie	Preços de negociação das recompras			Cotação média de mercado ⁽¹⁾	Valor de mercado
	tesouraria	mínimo	máximo		
Preferenciais 2009	6.014.200	3,67	6,13	15,26	42.701
Preferenciais 2008	233.200	11,42	13,05	15,26	2.742

⁽¹⁾ Cotação de fechamento de pregão divulgada pela BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, referente às ações preferenciais do Banco, sob o código DAYC4, tendo como base o pregão de 30 de junho de 2009 e de 2008.

e) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos: Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre o capital próprio são pagos em dinheiro, com base no patrimônio líquido do Banco, acrescido de taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros. O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, está demonstrado da seguinte forma:

Base de cálculo	2009		2008	
	Quantidade de ações em	Preço de negociação	Quantidade de ações em	Preço de negociação
tesouraria	mínimo	máximo	mínimo	máximo
2009	6.014.200	3,67	6,13	15,26
2008	233.200	11,42	13,05	15,26

Valor líquido dos juros sobre o capital próprio no semestre: **41.169** (47,56%) **40.367** (30,43%)

⁽¹⁾ Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada para os semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008.

Foram pagos ou provisionados dividendos e juros sobre o capital próprio conforme demonstrado a seguir:

Descrição	2009		2008	
	Valor bruto por ação	Valor pago ou provisionado	Valor bruto por ação	Valor pago ou provisionado
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	0,11063	0,11063	24,265	3,501
Juros sobre o capital próprio ⁽²⁾	0,11008	0,11008	23,850	3,445
Total acumulado em 30 de junho de 2009	0,22071	0,22071	48,115	6,946

Descrição	2009		2008	
	Valor bruto por ação	Valor pago ou provisionado	Valor bruto por ação	Valor pago ou provisionado
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	0,10311	0,10311	22,956	3,329
Juros sobre o capital próprio ⁽²⁾	0,10916	0,10916	24,277	3,537
Total acumulado em 30 de junho de 2008	0,21227	0,21227	47,233	6,866

f) Reservas de reavaliação e de lucros: **2009** **2008**
Reservas de reavaliação⁽¹⁾ **1.867** **1.995**
Reservas de lucros **272.046** **167.470**
Reserva legal⁽²⁾ 24.637 16.933
Reserva de lucros a realizar⁽³⁾ 12.409 12.409
Reservas estatutárias⁽⁴⁾ 235.000 138.128
Ações em tesouraria (Nota 22.d.2) **(36.885)** **(3.044)**

⁽¹⁾ Refere-se à reavaliação de bens imóveis de empresa controlada, sendo reconhecida no resultado em função do decurso do prazo de vida útil do bem reavaliado.
⁽²⁾ Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.
⁽³⁾ Reserva constituída referente ao lucro líquido da empresa Treotop Investments Ltd., controlada indiretamente.
⁽⁴⁾ Reserva constituída conforme disposição estatutária.

23. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

a) Outras despesas administrativas:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Despesas de água, energia e gás	399	397	399	397
Despesas de aluguéis e seguros	3.729	3.161	3.756	3.166
Despesas de comunicações	1.115	1.493	1.116	1.493
Despesas de contribuições	366	404	366	404
Despesas de manutenção e conservação de bens	370	1.108	370	1.108
Despesas com materiais	234	1.027	234	1.027
Despesas de processamento de dados	1.945	3.614	1.948	3.614
Despesas de promoções, propaganda e publicações	1.260	2.574	1.317	2.589
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	36.983	58.616	37.035	58.665
Despesas de depreciação e amortização	713	612	976	883
Outras despesas administrativas	7.270	4.282	8.426	5.373
Total	54.384	77.288	55.943	78.719

b) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Variação cambial sobre operações passivas	219.417	72.111	219.417	72.111
Atualização de depósitos judiciais	4.086	2.964	4.086	2.965
Outras receitas operacionais	3.042	900	3.229	984
Recuperação de encargos e despesas	23	272	24	272
Total	226.568	76.247	226.756	76.332

c) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Atualização monetária de tributos	11.066	7.058	11.066	7.058
Variação cambial	583	241	4.656	2.317
Outras despesas operacionais	10.463	12.655	10.463	12.655
Total	22.112	19.954	26.185	22.030

24. LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DE BASILÉIA
O Banco Central do Brasil divulgou os Comunicados nº 12.746/04 e nº 16.137/07, que tratam das diretrizes e cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo de Basileia (Basileia II). Estes Comunicados têm como orientação as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, contidas no documento "Convergência Internacional de Mensuração e Padrões de Capital: Uma Estrutura Revisada" (Basileia II), que estabelece critérios mais adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar. Em complemento aos Comunicados acima mencionados, o Conselho Monetário Nacional divulgou diversos normativos que estabeleçam as diretrizes para a aplicação do capital regulatório, que passaram a produzir efeitos a partir de 1º de julho de 2008, entre eles:
• Resolução nº 3.493/07 - Define o Patrimônio Líquido de Referência (PRE).
• Circular nº 3.360/07 - Define a Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco (PEPR).

• Circulares nº 3.361/07 a nº 3.364/07, nº 3.366/07, nº 3.368/07, nº 3.389/08 - Definem a exposição às Parcelas de Juros (PJUR-1 a PJUR-4), Ações (PACS), Commodities (PCOM) e Câmbio (PCAM).
• Circular nº 3.383/07 - Define a Parcela de Risco Operacional.
No quadro a seguir, com base nos normativos mencionados no parágrafo anterior, está demonstrada a apuração das exigibilidades de patrimônio líquido e o índice de Basileia:

	2009	2008
Patrimônio líquido ajustado	1.631.129	1.597.402
Redução das reservas de reavaliação	(1.867)	-
Redução dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	(497)	-
Patrimônio de referência de Nível I	1.628.765	1.597.402
Adição das reservas de reavaliação	1.867	-
Adição dos ajustes patrimoniais de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda	497	-
Patrimônio de referência de Nível II	2.364	-
Patrimônio de referência PR	1.631.129	1.597.402
Alocação do capital por nível de risco		
Risco de crédito	401.141	536.007
Risco de mercado	155.874	151.396
Risco operacional	32.038	-
Patrimônio de referência exigido (PRE)	589.053	687.403
Índice de Basileia	30,46%	25,56%

Em 30 de junho de 2009 e de 2008, o patrimônio líquido do Banco excedeu em 176,91% e em 132,38%, respectivamente, o Patrimônio de Referência Exigido pelo BACEN.

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
25.1 Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados
Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBAs e Pós Graduação e participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estágio.
O Banco adota o Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

25.2 Remuneração por ações
Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de maio de 2008, foi aprovado o Plano de Outorga de Compra de Ações ("Plano") de emissão do Banco, destinado aos seus administradores e empregados e pessoas que prestem serviços ao Banco e às sociedades sob seu controle, cujos programas foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de julho de 2008 e em 12 de dezembro de 2008.

I - Objetivos do Plano
O Plano tem como principais objetivos: (i) estimular a expansão do Banco, mediante a criação de incentivos que visem uma maior integração de seus empregados, na qualidade de acionistas do Banco; (ii) possibilitar ao Banco a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionista do Banco, nos termos, condições e formas previstas no Plano, e (iii) promover o bom desempenho do Banco e dos interesses de seus acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte de seus executivos, administradores e empregados.

II - Administração e ações objeto do Plano
O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, e todas as decisões relativas ao Plano deverão ser por ele aprovadas.
As Opções outorgadas no âmbito do Plano não poderão ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Banco, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

III - Beneficiários
Serão elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Banco e os de suas sociedades controladas, direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Banco e às sociedades sob seu controle.
Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Banco (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

IV - Prazo e prazo de carência para o exercício das opções
1º Programa
O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).
O prazo de carência para o exercício do direito a compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência	Percentual da opção para o exercício
1º Programa	
<u>Vesting period</u>	
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	75%
Ao final do 4º ano	25%
2º Programa	
O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será de R\$ 15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data de efetivo exercício da Opção de Compra de Ações. O prazo de carência para o exercício do direito a compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:	
<u>Vesting period</u>	
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	75%
Ao final do 4º ano	25%

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será definido na data de outorga das opções de compra de ações, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data de adesão dos beneficiários ao Programa até a data de efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.
O prazo de carência para o exercício do direito a compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.
O Preço de Exercício será ajustado, corrigindo-se o seu valor para levar em conta os dividendos e juros sobre o capital próprio eventualmente distribuídos.
V - Opções outorgadas

Número	Outorga	Data	Carência até	Prazo final para exercício	Opções outorgadas
1º Programa					
1ª Outorga		25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290
2ª Outorga		12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857
3º Programa					
1ª Outorga		12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000
Total de opções outorgadas do 3º Programa					303.000
Total de opções outorgadas					1.210.147

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

VI - Cálculo do valor justo (fair value)
Na determinação do fair value da opção de compra de ações, para o 1º Programa de Opção de Compra de Ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais deste Programa, que incluem período aquisitivo (vesting period), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.
Para o semestre findo em 30 de junho de 2009, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam negativamente o resultado do semestre em R\$ 1.177.

26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)
As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 30 de junho de 2009 e de 2008 montam o valor de R\$ 320.208 e de R\$ 85.025, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

Composição	2009	2008
Créditos abertos para importação	57.508	8.183
Beneficiários de garantias prestadas	63.564	76.842
Coobrigações em cessões de crédito	199.136	-
Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros	320.208	85.025

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.
O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 30 de junho de 2009 e de 2008:

	Banco e Consolidado		Acima de	Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses		
2009	119.139	90.454	92.492	17.358
2008	61.450	18.998	4.092	485
Total				85.025

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS
a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.
O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 30 de junho de 2009 e de 2008:

Transações	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(2.730)	(367)	(367)	-
Controlador	(7)	-	(11)	-
Daycoval Holding Financeira S.A.	(7)	-	(11)	-
Controladas diretas	(25)	(71)	(71)	-
ACS Participações Ltda.	(9)	-	(19)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(4)	-	(42)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(12)	-	(10)	-
Controladas indiretas	(2.82)	-	(10)	-
Treotop Investments Ltd.	(2.482)	-	-	-
Outras empresas coligadas	(3)	(13)	(13)	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(2)	-	(2)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(1)	-	(4)	-
Paratel Agropecuária e Imob. Ltda.	-	-	(7)	-
Valco Admin. Part. e Regres. Ltda.	-	-	(4)	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(213)	(272)	(272)	(4.265)
Depósitos a prazo	(160.885)	(7.556)	(64.628)	(4.265)
Controladas diretas	(5.755)	(305)	(4.922)	(258)
ACS Participações Ltda.	(4.973)	(263)	(4.035)	(205)
Daycoval Asset Management Ltda.	(782)	(42)	(887)	(53)
Outras empresas coligadas	(417)	(23)	(415)	(23)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(360)	(20)	(348)	(19)
Paratel Agropecuária e Imob. Ltda.	(57)	(3)	(68)	(4)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(154.713)	(7.228)	(59.291)	(3.984)
Derivativos - diferencial a receber	-	-	-	1.056
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	-	-	-	1.056
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(4.183)	(117)	(1.130)	(126)
Controladas diretas	(198)	(8)	(161)	(40)
ACS Participações Ltda.	(198)	(8)	(161)	(40)
Controladas indiretas	(3.985)	(109)	(969)	(86)
Treotop Investments Ltd.	(3.985)	(109)	(969)	(86)
Cotas de fundos de investimento (nota 6.b))	257.750	4.086	45.305	5.218
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica	257.750	4.086	45.305	5.218